

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMVR



Espaço funciona de terça a domingo, e aos feriados

Parque Aquático retoma horário de funcionamento

O Parque Aquático de Volta Redonda irá retomar a partir desta terça-feira (11), os horários de funcionamento normal. O espaço funcionará de terça a sexta-feira, das 11h às 17h; e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 17h. Às segundas-feiras o parque fecha para manuten-

ção. Para utilizar o espaço é necessário ter a carteirinha do parque, identidade e exame dermatológico atualizado. Menores de 14 anos só podem frequentar as piscinas acompanhados dos pais; entre 14 e 17 anos podem frequentar sozinho com autorização do responsável na secretaria.

Documentos necessários

Para se associar ao Parque Aquático, que é exclusivo para moradores de Volta Redonda, é preciso fazer a carteirinha na secretaria do local, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h45, e das

13h às 17h. É preciso levar identidade, CPF e o comprovante de residência. Para mais informações o interessado em se associar pode entrar em contato com os telefones (24) 3512-9883 ou 3512-9878.

Serviços de capina em Barra Mansa

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa (Saae-BM) realizou nesta segunda-feira (10) serviços de capina e roçada em diversas regiões da cidade. As equipes ini-

ciaram os trabalhos pelos bairros Ano Bom, Centro e São Judas; as ações serão estendidas a outras localidades, garantindo que diferentes regiões da cidade sejam atendidas.

Divulgação/PMR



Iniciativa promove ações de conscientização

Programa Saúde na Escola tem novo cronograma

A prefeitura de Resende, por meio das secretarias municipais de Saúde e Educação, divulgou o novo cronograma do Programa Saúde na Escola (PSE) para o mês de março. A iniciativa tem como objetivo levar ações educativas e preventivas às unidades escolares da cidade, promovendo a conscientização dos estudantes sobre

temas essenciais para a saúde e o bem-estar. As atividades do programa incluem promoção da cultura de paz, alimentação saudável, prevenção à obesidade, higiene corporal, saúde sexual e reprodutiva, além de orientações sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Cronograma completo

As ações buscam conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância da prevenção de doenças e do autocuidado, contribuindo para um futuro mais saudável para a comunidade. Confira o cronograma completo: CIEP 347 Jorge Miguel Jayme, no dia 11/03;

Escola Municipal Sagrado Coração de Jesus no dia 12/03; Escola Municipal Professor Carlinhos no dia 13/03; Escola Municipal Júlio Verne no dia 18/03; Escola Municipal Maria Dulce Freire Chaves no dia 19/03; Escola Municipal Marieta Salles Cunha no dia 20/03.

Meu Bairro + Limpo em VR

A prefeitura de Volta Redonda retoma o projeto "Meu Bairro + Limpo" nesta terça-feira (11). Com o objetivo de intensificar os serviços de limpeza urbana, o projeto vai oferecer capina, roçada e retirada de entulho. Nesse primeiro momento os bairros Mirante do Vale (11 e 12/3);

Morada da Colina (13 a 18/3) e Vale da Colina (19 e 20/3) serão atendidos. Os serviços de manutenção também ganharam reforços com a contratação de mais funcionários que estão atuando por toda a cidade com outros serviços, como varrição, limpeza de bueiros e outros.

Cais Conforto segue sem previsão de reabertura

Prefeitura de Volta Redonda diz que divulgará em breve data sobre obra

Por Lanna Silveira

A paralisação de mais de três anos do Serviço de Pronto Atendimento do Conforto, conhecido popularmente como Cais Conforto, continua sendo alvo de reclamações de moradores do bairro e de áreas próximas.

O espaço foi fechado em julho de 2022 para a realização de obras em sua estrutura. A previsão inicial de duração das reformas era de dez meses; entretanto, a obra foi interrompida pela necessidade de fazer algumas alterações no projeto original. Segundo informações da Prefeitura, as mudanças aumentaram o custo da obra em quase 50%, causando problemas burocráticos e financeiros que afetaram a continuidade do processo.

Em agosto de 2023, foi divulgado que o serviço estava em fase final e seria entregue em outubro do mesmo ano. Entretanto, houve um novo atraso, que não foi justificado pelas entidades responsáveis.

Em novembro do último ano, o prefeito Antonio Francisco Neto afirmou que as reformas do Cais já estavam concluídas em uma entrevista ao radialista Dário de Paula. Para justificar o atraso da reabertura do espaço, Neto explicou que a Prefeitura precisaria gastar cerca de R\$ 600 mil mensais para a contratação de toda a equipe que atuaria no local e, devido ao alto custo da operação, seria necessário conversar sobre os próximos passos a serem tomados com o futuro secretário de Saúde. Nesta época, Neto havia sido reeleito há pouco mais de um mês e o nome que assumiria a Secretaria de Saúde ainda estava indefinido.

Na ocasião, o prefeito também garantiu que o espaço voltaria a funcionar até o final de 2024 - promessa que não se concretizou.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a Prefeitura de Volta Redonda para perguntar se existe uma previ-



Divulgação

O fechamento do espaço causa inconveniências a moradores de áreas próximas

são para que o Cais Conforto seja reinaugurado e se existem novas justificativas para a demora na retomada de seu funcionamento. Em nota, a Prefeitura informou que a definição dos profissionais que prestarão serviço na unidade está em andamento e que, em breve, datas definitivas serão divulgadas.

Insatisfação

O atraso das obras e a paralisação das atividades do Cais do Conforto são alvos constantes de reclamações dos moradores do bairro, que se sentem prejudicados em situações em que precisam de atendimento médico imediato. A página oficial da unidade no Facebook contém apenas questionamentos de moradores e políticos sobre o andamento do projeto.

O morador Alexandre Fonseca afirma que costumava usar o Cais mesmo tendo plano de saúde em momentos de urgência, pois sofre de picos de pressão que precisam ser atendidos rapidamente. Além de não contar mais com uma unidade de saúde próxima a sua casa, ele conta que o fechamento do

espaço também gera inconveniências a visitas.

Há pouco tempo, uma amiga aqui em casa precisou ser atendida e tivemos que nos deslocar até ao Cais do Aterrado para sermos atendidos. Sorte que não era nada tão emergencial, mas mesmo não estando cheio demoramos bastante para ser atendidos. Imagino que a demanda que poderia estar sendo atendida no Conforto está indo para esses outros espaços e os sobrecarregando, tendo em vista que o Cais aqui era bastante utilizado - comenta.

Alexandre, que possui um perfil no Instagram dedicado a divulgar reclamações de moradores sobre problemas na cidade, constata que é comum receber reclamações de outros moradores do bairro sobre a demora para reabrir o Cais, mas a falta de uma associação de moradores dificultou que uma mobilização fosse organizada entre a comunidade para reivindicar a volta do serviço.

O morador Gabriel Carota também optava pelo uso do Cais pela proximidade a sua casa. Durante o período de interdição, Gabriel teve dengue

em duas ocasiões e precisou buscar o atendimento nos postos de saúde dos bairros Eucaliptal e 249, que eram as opções mais próximas.

Gabriel, que costuma aproveitar postagens sobre o assunto em redes sociais para fazer reclamações, acredita que a falta de clareza da Prefeitura quanto ao andamento da retomada do serviço indica um "abandono" do poder público, acrescentando que todos os processos de interdição e das reformas foram feitos sem avisos ou manifestações dos órgãos responsáveis à comunidade.

A moradora Maria Eva chama atenção para a necessidade de um atendimento de fácil acesso para a população idosa do bairro, que precisa de atendimento médico com mais frequência e se beneficiaria com a reabertura do Cais. "Desde que fechou, já tive dengue duas vezes, já quebrei o pé e poderia ter ido (no Cais Conforto) e tive que ir lá pro Hospital São João Batista, porque é mais perto da minha casa. É muito difícil e tá demorando demais", conclui a moradora de Volta Redonda.

Barra Mansa FC busca reestruturar categorias de base com novo CT

Por Thomás de Paula

Para atender a todas as categorias de base do Barra Mansa, o clube atualmente está construindo um novo centro de treinamento, que promete oferecer uma melhor estrutura e reunir todas as categorias de base do clube em apenas um local.

Atualmente, as categorias do sub 7 ao sub 17 não treinam no município de Barra Mansa, e sim no Rio de Janeiro, nos bairros de Jacarepaguá, Campo Grande e Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do município. Os jogadores foram realocados em 2024 para a capital fluminense devido ao alto custo para a manutenção e devido ao fato do clube não conseguir concorrer com outros clubes da região, que atraem os melhores atletas.

Por isso, um novo centro de treinamento está sendo construído pelo clube e com prazo para ser concluído em 3 meses. O projeto está sendo organizado pelo diretor de base do clube, Rafael Castro, e com apoio de empresários, o objetivo deste projeto é reunir todas as categorias de base do Leão do Sul



Arquivo/BMFC

Atualmente o sub-20 treina no Leão do Sul, em Barra Mansa

no município de Barra Mansa.

Segundo o presidente do clube, Genivaldo Silva, uma das metas é levar os jogadores formados no clube para times maiores no futuro: "A ideia com essa nova estrutura é a formação de novos valores e conseguir pôr jogador em clubes maiores e futuramente acontecer o que nunca aconteceu no Barra Mansa, que é ganhar dinheiro com a negociação de atletas", disse o dirigente.

As categorias de base são parte importante do clube no âmbito esportivo, o Barra Mansa tem buscado parcerias e patrocínios para manter a atual equipe do sub-20, pois é obrigatória a disputa do Campeonato Carioca Sub-20, sendo sujeito à multa de R\$ 100 mil caso não dispute a competição, além de rebaixar automaticamente a equipe profissional, comprometendo as próximas temporadas do Barra Mansa.

De acordo com Genivaldo, o clube tem recebido suporte do prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani. Ele tem buscado patrocínios para o clube, que atualmente passa por dificuldades financeiras após uma parceria mal sucedida do clube com o Instituto Mário Barbosa, que apresentou uma proposta para reestruturação do clube e depois de um mês, não pôde continuar no projeto por divergências de sócios do instituto.